



# Diálogos

<http://dx.doi.org/10.4025.dialogos.v20n2>

ISSN 2177-  
2940  
(Online)

A2

ISSN 1415-

## Apresentação da Mesa Redonda

<http://dx.doi.org/10.4025.dialogos.v20n2.34587>

Em julho de 2015, foi realizado o 55º Congresso Internacional de Americanistas (ICA) na cidade de San Salvador (El Salvador). O contato com pesquisadores de diferentes procedências facilitou a formação desta Mesa Redonda sobre as disputas pela memória e a história na América Latina, que conta com a colaboração de pesquisadores de universidades do Chile, El Salvador e da Guatemala.

Os autores analisam o processo da escrita da história em seus respectivos países após conflitos armados tanto no século XIX como no XX. Ao fazê-lo, os pesquisadores analisam os 'esquecimentos', 'falsificações' e 'silêncios' nesse processo de escrita das histórias nacionais, levando a uma reflexão sobre os usos políticos do passado.

O Prof. Dr. Zenobio Saldivia Maldonado estuda o caso de um cientista e militar chileno que teve uma participação central no reconhecimento do território chileno durante a segunda metade do século XIX; porém, foi esquecido pela história.

O Prof. Dr. Carlos Sabino examina a realidade guatemalteca após o tratado de paz assinado em 1996, que pôs fim ao longo conflito armado da Guatemala. O autor coloca de relevo o resultado da guerra, a escrita da história e as consequências políticas e econômicas das interpretações hegemônicas de pós guerra para salientar o jogo de interesses envolvidos na escrita da história.

O Prof. Dr. Carlos Gregorio López Bernal analisa o processo de transição da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional que, de

um movimento armado, se transformou em um partido político que aceitou as regras do jogo democrático para aceder ao poder. O historiador apresenta os interesses dos diferentes grupos que integravam a Frente e explica de que modo algumas lideranças hegemonzaram o discurso partidário.

Os três trabalhos são comparados e analisados a partir da perspectiva dos usos políticos do passado, no sentido de que as novas interpretações, as histórias revisitadas têm um papel fundamental nas mudanças políticas contemporâneas. As críticas a certas interpretações do passado e as novas propostas interpretativas podem representar armas de combate capazes de mudar os rumos da história. E os artigos aqui apresentados contribuem a refletir sobre o escrita da história na América Latina.

**Luiz Felipe Viel Moreira**  
**Editor-chefe**